



SÍFILIS EM GESTANTES: MOTIVOS ASSOCIADOS ÀS FALHAS NO TRATAMENTO

SYPHILIS IN PREGNANT WOMEN: REASONS ASSOCIATED WITH TREATMENT FAILURES

Thiago Pereira Kovalski¹

Isabella Rocha Rezende²

Samantha Ferreira da Costa Moreira³

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) crônica causada pela bactéria em forma de espiroqueta *Treponema pallidum*, sendo essa infecção/agravo de notificação compulsória. A transmissão ocorre principalmente por via sexual, entretanto, também pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis que não foi tratada adequadamente. Na gestação, a sífilis pode ter consequências graves, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido, que podem chegar a 50% dos casos quando não ocorre tratamento prévio. A taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80% intraútero, sendo evitável ao tratar de modo adequado. Cabe destacar que a sífilis congênita é um indicador sobre a qualidade da assistência ao pré-natal realizada. A infecção fetal é influenciada pelo estágio da doença na pessoa gestante e pelo tempo durante o qual o feto foi exposto. Apesar das medidas de saúde pública e da disponibilidade de tratamento eficaz, a incidência tem aumentado no século XXI. Objetiva-se identificar em artigos recentes as principais causas de falhas no tratamento da sífilis em gestantes. A pesquisa foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde em 22/03/2026, com os descritores “sífilis” e “gestantes”, com uso do indicador Boleão “AND” com 789 resultados. Foram aplicados os filtros e texto completo, últimos 5 anos, idioma português e com assunto principal gestante. Resultando em 3 artigos. Todos foram analisados. Os estudos analisados demonstraram falhas relacionadas ao tratamento da sífilis gestacional, as principais foram com relação a erros de notificação, sendo essas notificações incompletas, insegurança profissional, não registrar o tratamento do parceiro. Em um segundo momento também foram observadas falhas no pré-natal, como dificuldade de

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: Thiago_kovalski@unifimes.edu.br

² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

³ Dra, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros..



acesso ao serviço, atraso na abertura de pré-natal, falta de solicitação de exames em tempos adequados, falta de tratamento dos parceiros, falha na prescrição e nos tratamentos de doses corretas. Por fim foram observados fatores sociais como a baixa escolaridade, população majoritária do lar, dificuldade de acesso ao serviço de saúde. Desse modo, é fundamental que ocorra a discussão, para então, aplicar estratégias adequadas para o controle da transmissão no Brasil. Destarte, estimula-se que ocorra a capacitação dos profissionais de saúde, principalmente da atenção básica, para o preenchimento adequado dos documentos de notificação compulsória, bem como nos momentos de realização de testes treponêmicos e não-treponêmicos em gestantes e, ainda, para a identificação, prescrição e administração adequada do tratamento segundo o estágio clínico da infecção e os protocolos vigentes da gestante e seus parceiros.

Palavras-chave: Sífilis. Gestantes. Falhas de tratamento.

Keywords: Syphilis. Pregnant women. Treatment failures.